



DADOS PÚBLICOS · CURADORIA VERIFICABET

# Para onde vai o dinheiro das apostas

*O setor pagou R\$ 2,48 bilhões em seis meses. A saúde ficou com 1,18%.*

Entre janeiro e junho de 2026, as apostas de quota fixa entregaram R\$ 2,48 bilhões à União. A única linha do sistema carimbada para prevenir e tratar o dano do jogo recebeu R\$ 27,8 milhões — 1,18% do total. O turismo recebeu 20,3× vezes isso; o caixa livre da União, 18,5× vezes.

Este relatório usa duas planilhas oficiais com bases distintas e nunca as soma. O total do semestre vem da série da Receita Federal, completa. A repartição vem do extrato do Tesouro Gerencial, cuja extração de 03/07/2026 ainda não fechou junho. A fatia da saúde é a mesma nas duas bases.

**1,18%**

**para a saúde**

fatia do arrecadado que foi para prevenção e mitigação do dano do jogo

**R\$ 27,8 mi**

**é o total**

tudo o que a saúde recebeu entre janeiro e junho de 2026

**20,3×**

**o turismo**

quanto o turismo recebeu, em relação à saúde

**R\$ 1,83**

**por apostador**

por CPF que apostou no período, segundo a própria SPA

## SÍNTESE

### Sumário executivo

- De R\$ 2,36 bilhões repartidos no 1º semestre de 2026, R\$ 27,8 milhões (1,18%) foram para a única rubrica destinada a prevenir, controlar e mitigar o dano da prática de jogos.
- O turismo recebeu R\$ 565,3 milhões e o caixa livre da União, R\$ 514,1 milhões. Só a Embratur, agência de promoção turística no exterior, levou R\$ 152,7 milhões — 5,5× vezes o que foi para a saúde.
- Não é oscilação do semestre: a fatia da saúde foi de 1,19% em 2025 e 1,18% em 2026. Ela é constante desde a estreia da regulação.
- A apresentação pública da própria secretaria reparte a destinação em nove fatias que somam 100% e não inclui a linha de R\$ 514,1 milhões que o extrato do Tesouro mostra como recurso livre.
- Em maio de 2026 o rateio foi recomposto: o fundo da Polícia Federal saltou de 0,46% para 7,33% da cesta, e todas as demais rubricas caíram 10,7%. A da saúde não entrou nessa conta.

## POR QUE ISSO IMPORTA

### Um número que já é argumento público

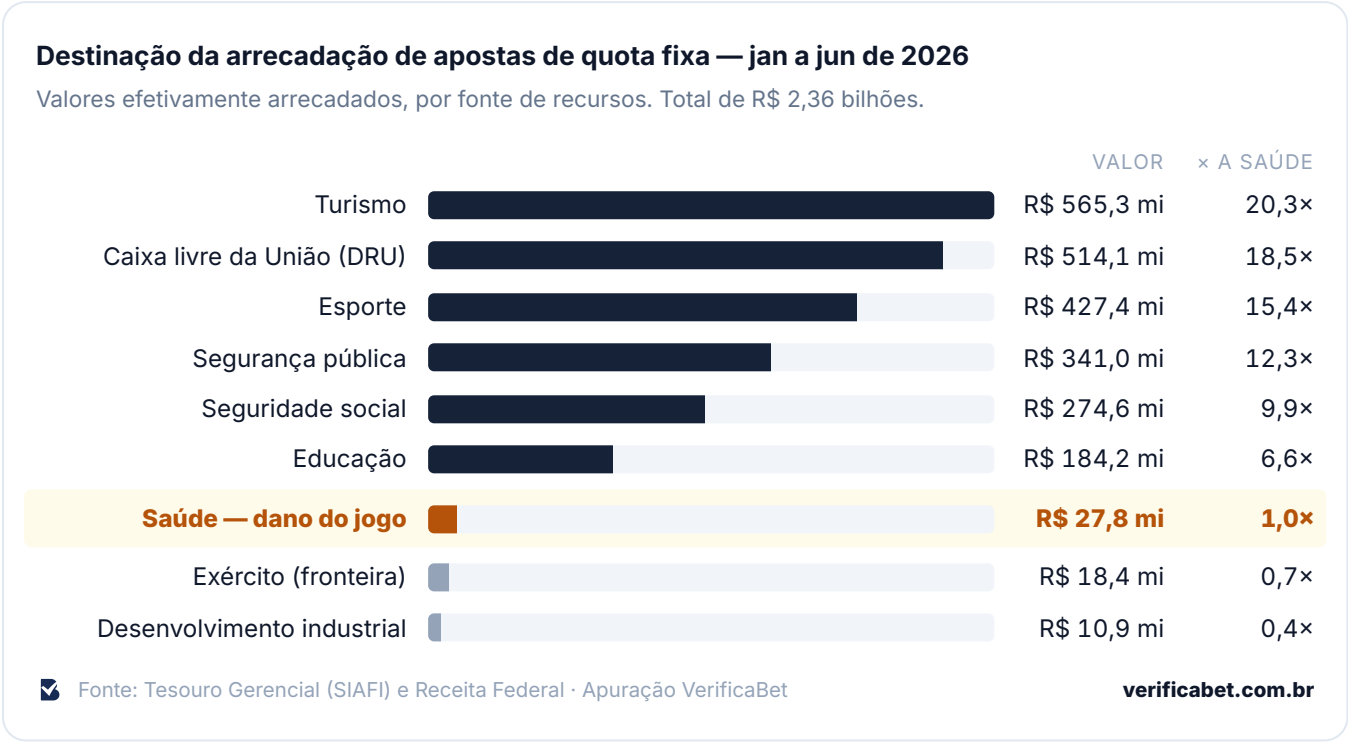
A destinação social é o principal argumento com que a regulação de apostas foi defendida no debate público brasileiro: o dinheiro que antes circulava fora do Estado passaria a financiar esporte, turismo, educação, segurança e saúde. A parte relativa à saúde é a que responde diretamente ao efeito colateral reconhecido da atividade — o jogo problemático.

Esse argumento é verificável. O extrato do Tesouro Gerencial mostra, mês a mês, qual órgão recebeu quanto, sob qual fonte de recursos. Não é estimativa nem projeção: é o registro do dinheiro que entrou.

O que este relatório faz é medir a proporção. Não avalia se o valor é suficiente para a política de saúde — isso depende de custo de tratamento, cobertura da rede e prevalência, que não estão nesta base. Mede o que está: a posição da saúde na fila de repartição de um setor cuja externalidade é sanitária.

## Para onde foi cada real

Nove destinos, ordenados pelo que receberam entre janeiro e junho de 2026. A coluna da direita mostra quantas vezes cada um recebeu o que a saúde recebeu.



## Por dia: R\$ 153.512 para o dano do jogo. R\$ 3,1 milhões para o turismo.

Turismo agrega o Ministério do Turismo e a Embratur; esporte agrega o ministério e as transferências a secretarias estaduais; segurança pública agrega o FNSP, suas transferências e o fundo da Polícia Federal; educação agrega o MEC e o FNDE. Seguridade social é recurso livre retido no Ministério da Fazenda — ver a seção seguinte.

### NÃO É ANOMALIA

## A fatia da saúde não se moveu

O rateio do setor opera com percentuais fixos. A participação da saúde é praticamente idêntica em todos os recortes desde a estreia da regulação — o que se vê no semestre é o desenho, não um mês atípico.

| RECORTE                        | TOTAL ARRECADADO | PARA A SAÚDE     | FATIA |
|--------------------------------|------------------|------------------|-------|
| 2025 (fev–dez)                 | R\$ 4,10 bilhões | R\$ 48,9 milhões | 1,19% |
| 1º semestre de 2026            | R\$ 2,36 bilhões | R\$ 27,8 milhões | 1,18% |
| regime inteiro (fev/25–jun/26) | R\$ 6,47 bilhões | R\$ 76,6 milhões | 1,19% |

## A objeção previsível

---

A leitura acima será contestada com um argumento específico: o de que há R\$ 274,6 milhões classificados como seguridade social, e que saúde é parte da seguridade. O argumento não se sustenta por duas razões.

A primeira é de destino. Essa linha aparece no extrato sob a fonte de recursos livres da seguridade social, com órgão Ministério da Fazenda e unidade orçamentária Receita do Tesouro da União. Ela não chega ao Ministério da Saúde. A única linha que aterrissa no Fundo Nacional de Saúde é a de R\$ 27,8 milhões.

A segunda é aritmética. Mesmo somando as duas — R\$ 302,4 milhões, ou 12,8% do total —, o resultado continua abaixo do turismo e abaixo do caixa livre da União.

Há ainda o contraste institucional. A mesma apresentação pública dedica uma seção ao jogo responsável e descreve um grupo de trabalho de prevenção e redução de danos formado por Fazenda, Saúde e Esporte. Nesse mesmo semestre, o Esporte recebeu 15,4× vezes o que a Saúde recebeu.

### O QUE A APRESENTAÇÃO OFICIAL NÃO MOSTRA

## R\$ 514,1 milhões sem carimbo

---

A apresentação pública da secretaria reparte a destinação legal em nove fatias — esporte, turismo, segurança pública, educação, seguridade social, saúde, fundo da Polícia Federal, sociedade civil e agência de desenvolvimento industrial. Elas somam exatamente 100%. Nenhuma delas é o Tesouro.

O extrato do Tesouro Gerencial traz uma décima linha, sob a unidade orçamentária Receita do Tesouro da União e a fonte de recursos livres da União — desvinculação de receitas. Foram R\$ 247,0 milhões no 1º trimestre, R\$ 514,1 milhões no semestre e R\$ 1,39 bilhões desde o início do regime.

A desvinculação é um mecanismo constitucional e legítimo. O ponto não é sua existência: é que a peça de prestação de contas apresenta a destinação como integralmente vinculada a esporte, turismo, educação, saúde e segurança, quando aproximadamente um em cada quatro reais dessa mesma cesta entra como recurso livre.

É também a única rubrica que nunca perdeu participação nas duas recomposições de rateio observadas na série. E o dinheiro sem carimbo é 18,5× vezes o dinheiro carimbado para a saúde.

## Maio de 2026, sem aviso

Os percentuais de rateio batem à segunda casa decimal mês a mês, o que torna qualquer alteração visível e datável. Entre abril e maio de 2026 houve uma: o fundo da Polícia Federal passou de 0,46% para 7,33% da cesta — 15,8× vezes — e todas as demais rubricas vinculadas caíram na mesma proporção, 10,7%. A do caixa livre subiu.

### Participação de cada destino na cesta repartida — abril contra maio de 2026

Percentual sobre a participação da União no resultado das apostas de quota fixa.

| DESTINO                          | JAN-ABR/26 | MAI-JUN/26 | VARIAÇÃO |
|----------------------------------|------------|------------|----------|
| Funapol — Polícia Federal        | 0,46%      | 7,33%      | 15,8×    |
| Caixa livre da União (DRU)       | 24,83%     | 25,14%     | 1,01×    |
| SISFRON — Exército               | 0,93%      | 0,83%      | 0,89×    |
| Secretarias estaduais de esporte | 0,93%      | 0,83%      | 0,89×    |
| FNDE / PDDE                      | 6,03%      | 5,39%      | 0,89×    |
| MEC — escola técnica             | 3,25%      | 2,90%      | 0,89×    |
| Transferências do FNSP           | 8,36%      | 7,46%      | 0,89×    |
| Ministério do Esporte            | 20,61%     | 18,41%     | 0,89×    |
| Ministério do Turismo            | 20,80%     | 18,58%     | 0,89×    |
| Fundo Nac. de Segurança Pública  | 5,85%      | 5,23%      | 0,89×    |

Fonte: Tesouro Gerencial (SIAFI) e Receita Federal · Apuração VerificaBet

verificabet.com.br

Em valor, o fundo da Polícia Federal saiu de cerca de R\$ 1,5 milhão por mês para R\$ 59,1 milhões no semestre, contra R\$ 16,5 milhões em todo o ano de 2025. Vale registrar que, no 1º trimestre, a apresentação da secretaria e o extrato do Tesouro coincidem nessa rubrica (R\$ 4.563.628,49); a divergência começa exatamente em maio. Nenhum dos documentos obtidos explica a mudança.

OUTRAS DIVERGÊNCIAS

Dois números oficiais para o mesmo trimestre

A taxa de fiscalização do 1º trimestre de 2026 aparece como R\$ 76,7 milhões na apresentação da secretaria e como R\$ 27,6 milhões na planilha oficial do sistema de recolhimento — 2,8× vezes de diferença. Para dimensionar: a taxa arrecadou R\$ 105,0 milhões em todo o ano de 2025, e nenhum mês da série de 2026 passa de R\$ 9,7 milhões. A planilha adverte que exibe competência, não arrecadação efetiva; ainda assim, nenhuma composição de meses fecha no valor publicado.

A destinação declarada para o 1º trimestre, R\$ 914,1 milhões, também fica abaixo do que entrou no Tesouro no mesmo período. Deslocar o recorte em um ou dois meses não reduz a diferença, o que indica causa estrutural e não defasagem de caixa. Ou o resultado bruto declarado para o trimestre está subdimensionado, ou parte do que o setor recolhe está fora dos 12% comunicados ao público.

As duas divergências são registradas aqui como perguntas abertas à secretaria, não como conclusão. Nenhum dos documentos obtidos traz a base de cálculo que permitiria fechá-las.

QUEM PEDE PARA SAIR

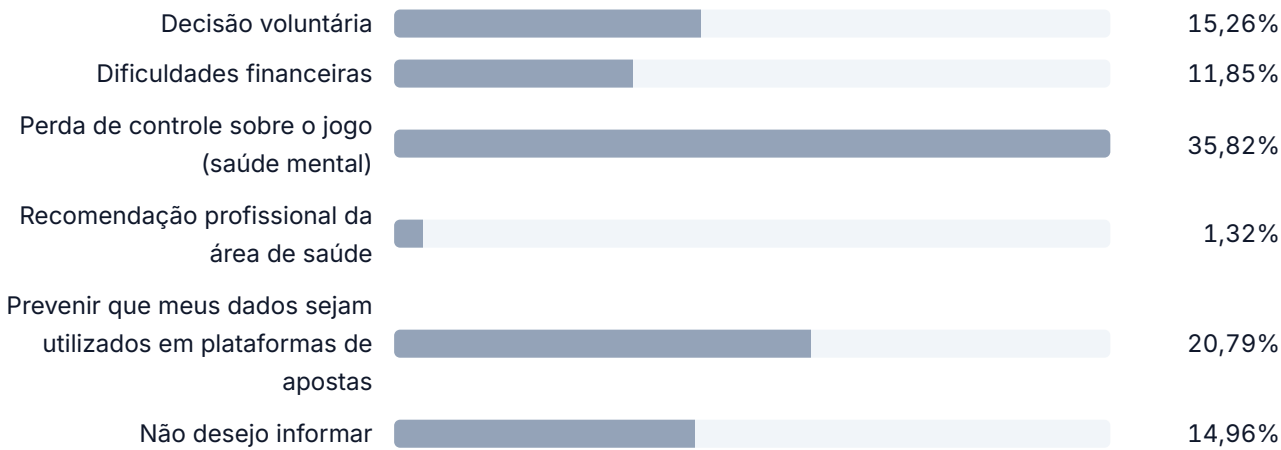
1.119.569 autoexclusões

Na plataforma centralizada de autoexclusão, 1.119.569 pessoas haviam pedido bloqueio até 5 de agosto de 2026. Dessas, 400.992 (35,82%) informaram perda de controle sobre o jogo, um motivo de saúde mental, como razão do pedido.

Só no 1º semestre de 2026 foram 764.632 pedidos. Dividido por eles, o dinheiro que a saúde recebeu no mesmo período equivale a R\$ 36,34 por pessoa que pediu para ser bloqueada.

Motivo declarado no pedido de autoexclusão

Participação de cada motivo no total de 1.119.569 pedidos, posição de 5 de agosto de 2026.



## LIMITAÇÕES

### O que estes dados não dizem

---

- Não medem suficiência. O relatório compara proporções entre destinos; não avalia se o valor destinado à saúde é adequado à demanda, o que exigiria dados de custo, cobertura e prevalência ausentes desta base.
- Não medem execução. O extrato mostra o que foi arrecadado e a qual órgão e fonte foi destinado — não mostra se o recurso foi empenhado, pago ou aplicado.
- Junho está incompleto na base de repartição. A extração do Tesouro é de 03/07/2026 e registra R\$ 401,5 milhões em junho, contra R\$ 513,0 milhões na série da Receita Federal. Por isso a repartição é apresentada sobre a base do Tesouro e o total do semestre, sobre a base da Receita — nunca somados.
- A desvinculação de receitas é constitucional. Registrá-la não implica irregularidade; o achado é sua ausência na peça pública de prestação de contas.
- Não afirma irregularidade de nenhum órgão. Todas as divergências apontadas são entre documentos oficiais e estão descritas como perguntas abertas.
- Autoexclusão vem de outra resposta, com corte em 5 de agosto de 2026 — não coincide com o recorte fiscal.

## METODOLOGIA

### Base e curadoria

---

- Fonte primária: resposta ao pedido protocolo 18800.116741/2026-07, dirigido ao Ministério da Fazenda com fundamento na Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), com decisão de acesso concedido em 30 de julho de 2026. Respondido pela Secretaria de Prêmios e Apostas e pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Os documentos originais estão disponíveis mediante pedido a [imprensa@verificabet.com.br](mailto:imprensa@verificabet.com.br).
- Total do semestre: série de arrecadação líquida das loterias de quota fixa por mês de apropriação, da Receita Federal, janeiro de 2024 a junho de 2026.
- Repartição: extrato do Tesouro Gerencial por natureza de receita, órgão, unidade orçamentária e fonte de recursos, extração de 03/07/2026 para 2026 e de 12/06/2026 para 2025. Inclui as duas linhas que a planilha classifica como valores que transitam pelo orçamento sem serem receita pública.
- Taxa de fiscalização: planilha do sistema de gestão de recolhimento da União, por competência.
- Comparações com a comunicação oficial: Panorama Periódico do mercado regulado de apostas de quota fixa, 1º trimestre de 2026, referência MF-SPA-SMF-RP-26-01-260507, anexado à mesma resposta.
- Autoexclusão: resposta de acesso à informação distinta, posição de 5 de agosto de 2026.
- Consolidação, agrupamento por destino e cálculo: VerificaBet. Os agrupamentos são declarados na nota do gráfico de repartição; nenhuma linha da planilha foi descartada.

## Uso e atribuição

**Um dado público para qualificar o debate sobre apostas no Brasil.**



**verificabet.com.br**

RELATÓRIO DE ARRECADAÇÃO · EDIÇÃO 01

VerificaBet. **Para onde vai o dinheiro das apostas: a repartição da arrecadação de apostas de quota fixa no 1º semestre de 2026.** Relatório de arrecadação, Edição 01. Agosto de 2026. Disponível em: [verificabet.com.br/relatorios/arrecadacao-apostas](https://verificabet.com.br/relatorios/arrecadacao-apostas)

Reprodução livre dos números e gráficos, com atribuição a **VerificaBet** e link para a fonte. Dados brutos e memória de cálculo: [imprensa@verificabet.com.br](mailto:imprensa@verificabet.com.br).